# Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Prevalência Da Faixa Etária De Acidente Ofídico Em Vítimas Menores De 20 Anos No Brasil De 2018 A 2022

**Autores:** LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), ALANA MESSIAS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), LARISSA BOSSATTO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), ISADORA LOPES MAUÉS BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), MARIA LUIZA SANTOS DA CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), YASMIN DE MORAES BOERNER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ ), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ ), GIOVANNA FONTANA SANTOS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

**Resumo:** No Brasil os acidentes ofídicos são comuns, constituindo um problema de saúde pública pela quantidade e gravidade do quadro que ocasionam. Estabelecer a prevalência de faixa etária de acidente ofídico em vítimas menores de 20 anos no Brasil de 2018 a 2022. Foi produzido um estudo epidemiológico transversal, retrospectivo, e descritivo, com base nos dados da plataforma de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), mais especificamente do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN), no período de 2018 a 2022, sobre Acidentes Ofídico em menores de 20 anos no Brasil, considerando as variáveis ano, faixa etária e tipo de serpente. Os dados foram processados em planilhas do Microsoft Excel Office 365®65039, e Microsoft Word Office 365®65039, e posteriormente representados em forma de tabelas e gráficos. No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 tiveram 333.907 casos de acidente ofídico em vítimas menores de 20 anos registrados no Brasil. Quanto à faixa etária, houve uma maior prevalência entre 15-19 anos (29,88%) e uma menor prevalência entre menores de 1 ano (5,55%). Ademais, a diferença entre escolares e pré-adolescente não foi expressiva, a faixa etária de 10-14 anos teve 77.706 casos uma porcentagem (23,27%) um pouco maior que a de 5-9 anos com 75.567 (22,63%) registros. Em relação ao tipo de serpente, 303.694 casos não foram registrados o tipo, o que corresponde a 91% do total. Dos 30.213 casos com tipo de serpente peçonhenta identificado, o com maior número foi a Bothrops com 23.929 (77%), seguida da Crotalus com 2.569 (8,5%), depois a Lachesis com 594 (1,96%) e a com menor número de registros foi a Micrurus com 347 casos (1,14%). Acerca de acidente ofídico com serpente do tipo não peçonhenta, foram registrados 2.774 casos (9,18%). Evidenciou-se a maior prevalência na faixa etária entre 15-19 anos, idade econicamente ativa ou em preparação. Em relação às serpentes, Bothrops é a mais frequente, comum em áreas de mata fechada.